

D. Américo Aguiar lembrou vítimas da guerra, dos migrantes, dos incêndios e da sinistralidade nas estradas



D. Américo Aguiar lembrou vítimas da guerra, dos incêndios e da sinistralidade nas estradas

Bispo de Setúbal lembrou que até nas maiores adversidades “o Senhor não nos abandona”

A convite dos Convívios Fraternos, D. Américo Aguiar esteve na Cova da Iria para a presidir à missa dominical no Recinto de Oração. O Movimento dos Convívios Fraternos está reunido no seu Encontro Nacional, a 50.ª edição, com o tema ‘Maria voltou para sua casa’. Nos Serviços do Santuário fizeram-se anunciar ainda vários grupos de peregrinos, nomeadamente a Federação Portuguesa de Dadores Benévolos de Sangue.

“Nós queremos elevar as nossas orações até à terra de Jesus, e queremos ter presentes todas as vítimas desta guerra, todas as vítimas desta barbárie”, disse o bispo de Setúbal, lembrando ainda a “Via-sacra que se vive na Ucrânia há tantos meses, e não podemos esquecer igualmente os irmãos da amada Venezuela e tantos luso-descendentes que atualmente sofrem com a conjuntura que se vive naquele país”.

D. Américo Aguiar falou ainda dos elevados números de acidentes rodoviários, “tenhamos cuidado redobrado naquilo que é ter a responsabilidade na mão e defender a vida”.

As estradas “são meios para nos fazermos encontrar e não devem significar a morte e a separação”.



O prelado a contexto da Peregrinação Nacional dos Dadores de Sangue, falou ainda do problema atual da falta de dádivas nos bancos de sangue e apelou aos jovens a perder o medo e a serem dadores benévolos de sangue.

“Nas adversidades o Senhor não nos abandona”, assegurou o bispo de Setúbal, que aproveitou ainda o momento para falar dos migrantes.

“Sejam bem-vindos, sejam felizes, sejam respeitados, tal como os nossos migrantes o são noutros países, esta é a vossa casa”, disse, lembrando que a sociedade deve ter especial preocupação, carinho e amor, para os que procuram o nosso país “para sonhar e concretizar os nossos sonhos”.

D. Américo Aguiar considera que peregrinar para converter o coração “é o caminho, que cada um de nós saia de Fátima melhor pessoa”.

Esta tarde o projeto musical “Mendigo de Deus” traz à Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, a partir das 15h30, uma proposta de momento orante orientado pela irmã Maria Amélia da Costa.

Intitulado “Cantar Maria em sua Casa!”, o concerto traduz-se num convite a um momento de oração especial, a partir da música, indo ao encontro do desejo do Papa

Francisco de que este ano possa ser dedicado “a uma grande ‘sinfonia’ de oração”.

www.fatima.pt/pt/news/d-americo-aguiar-lembrou-vitimas-da-gu-2024-09-15